

147

COMPARAÇÃO ENTRE CULTIVARES DE PANICUN MAXIMUM ATRAVÉS DA DETERMINAÇÃO DA PROTEÍNA BRUTA E DA DIGESTIBILIDADE IN VITRO VERDADEIRA DA MATÉRIA ORGÂNICA.

Cassio Andre Wilbert, Miguel Dallagnol, Carlos Nabinger, André Luís Finckler da Silveira, Fábio Schuler Medeiros, Harold Ospina Patino (orient.) (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A espécie *Panicum Maximum* é uma gramínea composta de vários cultivares e, atualmente, tem grande importância dentro da pecuária bovina, especialmente nas regiões com clima mais quente. O objetivo deste trabalho foi comparar seis cultivares da espécie (Aruana, Massai, Gatton, Mombaça, Milenium e Tanzânia) através do percentual de Proteína Bruta (PB) e da Digestibilidade In Vitro Verdadeira da Matéria Orgânica (DIVVMO) conforme Silveira (2001). As amostras usadas são provenientes de um experimento que vem sendo conduzido na Estação Experimental Agrônômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, semeado no dia 28/10/2002, que sofreu o primeiro corte em 22/01/2003. Optou-se pela avaliação apenas das folhas por serem a porção mais consumível da planta. As análises laboratoriais foram realizadas em duas replicatas. Os resultados foram avaliados em delineamento completamente casualizado e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Apesar de refletirem apenas um corte, os resultados mostraram que para DIVVMO as amostras de Gatton foram superiores as de Tanzânia, Massai, Milenium e Mombaça mas não diferiram das de Aruana (63, 01; 54, 98; 53, 90; 53, 63; 48, 64; 59, 99; respectivamente) e esta foi superior apenas a Mombaça. O comportamento foi semelhante para PB entretanto as amostras de Gatton foram superiores as de Tanzânia, Milenium, Mombaça, Massai mas não diferiram das de Aruana (14, 30; 10, 64; 9, 79; 8, 98; 8, 25; 12, 77) e esta foi superior a Mombaça e Massai. Concluí-se que há necessidade de mais estudos abrangendo outros cortes para avaliar o potencial qualitativo das cultivares avaliadas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).